

## Norma e Procedimento

### 1. Propósito

Normatizar as atividades e procedimentos da utilização e manutenção da embarcação da FEVERJ chamada de CBVela 06.

### 2. Aplicação

A presente **Norma e Procedimento** se aplica a utilização da embarcação definindo as pessoas autorizadas no seu uso e os cuidados da mesma.

### 3. Recomendações a serem seguidas pelo responsável

#### Antes do início de uso (suspender):

- 1- Conheça as normas e regras da navegação específicas da área onde irá navegar. Acesse a página [www.dpc.mar.mil.br](http://www.dpc.mar.mil.br);
- 2- A sua habilitação e de seus tripulantes devem estar compatíveis com a embarcação que irão conduzir;
- 3- Todos os documentos referentes à embarcação estão atualizados e a bordo, mesmo às cópias autenticadas;
- 4- A embarcação está com sua manutenção preventiva em dia;
- 5- Não permita que o número de passageiros exceda à lotação da embarcação que é de 5 passageiros;
- 6- Os equipamentos de salvatagem são mantidos em bom estado de conservação, assim como o extintor de incêndio está dentro da validade;
- 7- Verifique o casco da embarcação, a bomba de porão, luzes de navegação, nível de óleo do motor e se não há vazamentos no casco;
- 8- Faça o planejamento de sua singradura. Conheça as características da sinalização náutica. Calcule, com margem de segurança, o consumo de combustível para garantir o seu regresso (**Este motor Yamaha 60 Hp 4 Tempos faz no máximo 18 L/H a 5.500 RPM**). Guarde sempre um terço para eventualidades;
- 9- Conheça a previsão do tempo e mantenha-se atento às indicações de mudança, durante o período que irá navegar;
- 10- Preencha e entregue na secretaria náutica do clube ou outro local determinado o “*aviso de saída da embarcação*” informando a lista das pessoas a bordo e siga a risca o seu planejamento, a fim de possibilitar o seu resgate em caso de emergência. Se a saída não for de clube ou marina, deixe alguém em terra ciente de onde você vai e hora que pretende retornar. Leve sempre um equipamento de comunicação;
- 11- Retire a lona da embarcação, dobre-a e guarde no local apropriado dentro da caixa da popa do bote;
- 12- Verifique se o extintor está carregado, dentro da validade, no seu devido local e com o lacre intacto;
- 13- Verifique o nível de gasolina e caso necessite, abasteça somente com gasolina **Comum sem chumbo**;
  - a. Para o Abastecimento confirme que o motor esteja desligado;
  - b. Retire a tampa do banco totalmente e certifique de estar numa área bem ventilada, ancorado ou corretamente atracado. Use a chave amarrada sobre o tanque para retirar o bacal de enchimento;
  - c. Não fume e fique longe de faíscas, chamas, descargas eletrostáticas ou outras fontes de ignição;
  - d. Em caso de uso de recipiente portátil para armazenar e abastecer combustível use somente um recipiente de Gasolina aprovado;
  - e. Toque o bico de abastecimento na abertura de reabastecimento ou no funil, para evitar faíscas eletrostáticas;
  - f. Encha o tanque de combustível, mas não em excesso, abaixo da mangueira do bocal (**Capacidade do tanque de aproximadamente 72 litros**);
  - g. Aperte a tampa do bocal de reabastecimento com firmeza;
  - h. Limpe de imediato toda a gasolina derramada usando estopa ou panos secos. Descarte as estopas ou panos de modo adequado, conforme as leis ou regulamentações locais.
- 14- Verifique os instrumentos e anote no “log book” da embarcação (**FNV17**) o dia, hora, valor do horímetro e possíveis observações que ache necessário;
- 15- Coloque o bujão na popa da embarcação certificando que o mesmo está bem preso;

- 16- Ajude a deslocar ou acompanhe a embarcação até o guindaste/pau de carga na qual ela será descida. Não será permitida a descida das embarcações por rampas;
- 17- Acompanhe todo o procedimento de descida da embarcação na água;
- 18- Ligue a chave da bateria;
- 19- Certifique-se que as rabetas estejam totalmente dentro da água;
- 20- Bombeie gasolina para a linha de combustível;
- 21- Gire a chave e de a partida;
- 22- Certifique-se que os motores estejam com sua refrigeração funcionando com água saindo pelo orifício de refrigeração na parte de cima do motor;
- 23- Acelere vagarosamente e mantenha a velocidade limite que normalmente é na faixa de 3 nós até a saída das dependências dos clubes;
- 24- Mantenha sempre velocidades de cruzeiro com rotações próximas a 3.500 RPM;
- 25- Após o horário previsto para o pôr do sol ligue as luzes de navegação.

## Durante o uso (navegação):

- 1- Esteja sempre atento na condução da embarcação, não permita o seu uso por pessoas não habilitadas (**o condutor responderá perante o Tribunal Marítimo e nas esferas civil e penal**), respeite a lotação recomendada pelo fabricante de 5 tripulantes e não navegue a menos de 200 metros da praia;
- 2- Não consuma bebidas alcoólicas enquanto estiver responsável pela condução da embarcação;
- 3- Conduza a embarcação com prudência e em velocidade compatível para reagir, com segurança, às necessidades da navegação. Não faça manobras radicais, reduza a velocidade ao entrar e sair de clubes e marinas ou em águas restritas. Se navegar à noite, acenda as luzes de navegação;
- 4- Sempre que parar a contrabordo de outra embarcação ou em algum píer de clube coloque as defensas que se façam necessários;
- 5- Caso seja necessário atracar certifique-se que a ancora esteja bem amarrada no seu respectivo cabo e que a extremidade do cabo esteja presa à embarcação;
  - a. Antes de jogar a âncora, escolha um local onde a embarcação possa girar 360 graus sem tocar em nada sejam pedras ou outros barcos. Assim, se o vento mudar, nada acontecerá;
  - b. Antes de jogar a âncora pela proa, que é o correto, posicione o barco de frente para o vento e a correnteza (ou o que estiver mais forte) e só então lance o ferro na água;
  - c. Quanto maior o comprimento da amarra da âncora, mais eficiente será a ancoragem. Em condições normais, a regra para soltar o cabo é multiplicar por entre 5 e 10 vezes a profundidade do local. Caso o tempo esteja ruim, não economize na amarra soltando o dobro do comprimento usado em condições normais de ancoragem;
  - d. Nos fundeios, fique atento ao tipo de solo, pois fundos de lodo ou lama mole não seguram as âncoras. Na ordem os melhores tipos de solo para ancorar são areia, cascalho ou lama firme.
  - e. Após jogar o ferro, identifique os pontos de perigo mais próximos e planeje uma rota de saída, para o caso de precisar mudar de lugar;
  - f. Amarre sempre o cabo da ancora no cunho existente na proa da embarcação;
  - g. Quando ancorado, não movimente a embarcação se tiver alguém por perto na água;
  - h. Ao recolher a ancora certifique-se de não deixar o cabo raspar na lateral do barco;
- 6- Certifique-se de guardar a amarra e ancora em seu respectivo paiol antes de sair com a embarcação e recolha as defensas para dentro da embarcação, porque na navegação, além do arrasto que gera aumento de consumo e redução de velocidade, as mesmas podem se soltar com a força da água.
- 7- Se for guardar a embarcação na água (caso retorne ao clube após o horário de subida), pare em local apropriado e seguro, colocando as defensas e amarrando bem tanto a proa como a popa.
- 8- O bote a princípio tem reserva de flutuação mesmo quando com um furo no casco, mas em um naufrágio iminente procure encalhar a embarcação em um banco de areia ou próximo a praia.

## Após um dia de uso (ao regressar):

- 1- Avise seu regresso ao clube, marina ou pessoa que comunicou sua partida;
- 2- Respeite a velocidade máxima na área de fundeio ou atracação;
- 3- Não esgote os porões até o final para não poluir o mar com resíduos de óleo. Retire o lixo de bordo e o coloque em local apropriado, em terra. Mantenha sempre a sua embarcação limpa;
- 4- Acompanhe todo o procedimento de retirada da embarcação na água;
- 5- Certifique-se que as rabetas estejam em posição correta para evitar que venham a bater no chão;
- 6- Retire o bujão na popa da embarcação;

- 7- Ajude a deslocar ou acompanhe a embarcação do guindaste/Pau de carga até a respectiva vaga;
- 8- Coloque toco de manivelas na parte posterior para travar os penus e o cavalete na frente da carreta para que o barco fique ligeiramente inclinado (**Aproximadamente 45 cm de altura**) e ajude a água a escorrer;
- 9- Sempre após um dia de uso e após retirar a embarcação da água “adoce” o motor através da utilização do “telefone” ou com a mangueira conectada diretamente ao motor. Neste caso não é necessário ligar o motor e a água deve circular por cerca de 15 minutos. No caso do uso do “telefone”:
  - a. Posicione o “telefone” na entrada de água do motor (ranhuras na parte de baixo da rabeta), conecte a mangueira ao telefone, e ligue a mangueira de água;
  - b. Após ligar o motor, certifique-se que sai água pela saída de água do motor na parte de trás do capô do motor de popa;
  - c. Deixar o motor trabalhando, em marcha lenta, por alguns minutos e mantenha próximo para desligar o motor em caso necessário;
- 10- Verifique os instrumentos e anote no “log book” da embarcação (**FNV17**) a hora de retorno, o valor do horímetro e possíveis observações que ache necessário bem como o nível aproximado de combustível;
- 11- Desligue a chave de bateria;
- 12- Caso necessário limpe a embarcação seguindo as recomendações do **“Manual de Manutenção da embarcação” (FVN16)**;
- 13- Coloque cuidadosamente a lona, começando pela proa vindo até a popa e amarrando-a bem na carreta;

## 4. Como manter a embarcação da FEVERJ

- 1- Sempre que possível, guarde o barco lavado com água doce e seco.
- 2- Caso esteja navegando na embarcação e perceba a existência de água no seu interior, acione a bomba de porão. Em caso de defeito na mesma, verifique se as mangueiras de esgotamento estão na sua posição normal e desobstruídas e aumente a velocidade de navegação, afim de que a água saia completamente.
- 3- Para rebocar outra embarcação utilize os anéis em "U" fixados no espelho de popa.

## 5. Telefones úteis

Cap. Rio de Janeiro	(21) 2233-8412
Ag. Cabo Frio	(22) 2645-5074
Del. Angra dos Reis	(24) 3365-0365 / 3365-4595
Del. Itacuruça	(21) 2680-7025 / 2680-7303
Del. Macaé	(22) 2772-1889
Ag. Paraty	(24) 3371-1583
Salvamar Brasil	(21) 2104-6056
Salvamar Sueste	(21) 2104-6119 / 0800-2856158
Portal dos Navegantes	4004-2103 (Informações Meteorológicas)
FEVERJ (segunda a sexta)	(21) 2533-0194
ICRJ	(21) 2543-1714
	PYE21 (Echo 21) - Frequências: VHF 16/68
Clube Naval Charitas	(21) 2109-8125 / 2109-8126
	PYE30 (Echo 30) - Frequências: VHF 16/70
Marina da Glória / BR Marinas	(21) 2555-2200
	PYE37 (Echo 37) - Frequências: VHF 16/68
late Clube Brasileiro	(21) 2714-8252
	PYE20 (Echo 20) - Frequências: VHF 16/70